



CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU
NÚCLEO DE PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO
FAVENI

A EAD DO FUTURO: O QUE ELA NOS RESERVA?

LEONARDO AMARO DO NASCIMENTO

Rio de Janeiro - RJ
2017

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU
NÚCLEO DE PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO
FAVENI

A EAD DO FUTURO: O QUE ELA NOS RESERVA?

LEONARDO AMARO DO NASCIMENTO

Artigo científico apresentado à Faculdade
Venda Nova do Imigrante - FAVENI como
requisito parcial para obtenção do título de
Especialista em Tutoria em EAD e Docência
do Ensino Superior.

Rio de Janeiro - RJ
2017

A EAD DO FUTURO: O QUE ELA NOS RESERVA?

Leonardo Amaro do Nascimento¹

RESUMO

Este artigo aborda a relação entre os temas relacionados a Educação e o seu futuro passando pela abordagem da Inovação e Desenvolvimento, nos levando a pensar sobre o todo o aspecto educacional da EaD no futuro do ensino, onde a velocidade das informações e o cotidiano cada vez mais ávido por conhecimento traz a necessidade de aprendizado contínuo, alinhado ao direcionamento e transformação de dados em informações para a nossa Sociedade.

PALAVRAS – CHAVE: EaD, Educação, Futuro, Inovação, Desenvolvimento.

ABSTRACT

This article discusses the relationship between the themes related to Education and its future through the approach of Innovation and Development, leading us to think about the entire educational aspect of EaD in the future of education, where the speed of information and daily life increasingly avid by knowledge brings the need for continuous, learning aligned to the direction and transformation of data into information for our Society.

KEYWORDS: EaD, Education, Future, Innovation, Development.

RESUMEN

Este artículo aborda la relación entre los temas relacionados con la Educación y su futuro pasando por el enfoque de la innovación y el desarrollo, llevando a pensar sobre el conjunto del aspecto educativo de la EaD en el futuro de la enseñanza, donde la velocidad de la información y el cotidiano cada vez más ávido por conocimiento trae la necesidad de aprendizaje continuo, alinEaDo al direccionamiento y transformación de datos en informaciones para nuestra Sociedad.

PALABRAS - CLAVE: EaD, Educación, Futuro, Innovación, Desarrollo.

¹ Gestor de Tecnologia da Informação. Tutoria em EaD e Docência do Ensino Superior.

INTRODUÇÃO

Exemplificar o futuro da EaD não é fácil, assim como qualquer disciplina de ensino a distância temos a todo tempo que nos reinventar para poder entregar ainda mais informações atualizadas e dinâmicas aos nossos alunos.

Seguindo essa linha de raciocínio é que a meta desse artigo tentará trazer ao longo do mesmo, mostrando a importância de entendermos que o futuro da EaD é o futuro do ensino como o conhecemos, modificando inclusive, tudo o que aprendemos sobre Educação.

Para isso abordaremos informações de livros e também de artigos para trazer à tona a necessidade de dar a devida importância a educação a distância, e definir como uma modalidade de educação não-presencial, isto é, aquela que não conta com alunos e professores compartilhando uma mesma sala de aula, um mesmo espaço físico (Vergara, 2007).

O intuito desse estudo é mostrar definitivamente, dentre os mais variados tipos de abordagens educacionais a importância da EaD, principalmente para o ensino ao adulto (Andragogia²), pois este é o público mais atingido por essa modalidade de ensino.

Outro aspecto a ser abordado é o relacionamento existente entre os educadores e os educandos dentro do aprendizado à distância, pois como disse (Vergara, 2007), “tendo acesso ao computador, buscas se fazem. Então, poderíamos dizer que fica resolvida a questão do relacionamento na EaD? Não é bem assim, por dois motivos, principalmente. Primeiro, porque na EaD o aluno não escolhe com quem quer relacionar-se. Turmas são formadas, independentemente de sua vontade. Segundo, porque educação (presencial ou a distância) tem seus objetivos específicos.”

² Andragogia é a arte ou ciência de orientar adultos a aprender, segundo a definição creditada a Malcolm Knowles, na década de 1970. O termo remete a um conceito de educação voltada para o adulto, em contraposição à pedagogia, que se refere à educação de crianças (do grego paidós, criança). (WIKIPÉDIA, 2016).

A diante neste artigo desenvolveremos as questões voltadas à metodologia utilizada, bem como a discussão das ideias pertinentes às questões aqui apresentadas e dados de uma pequena pesquisa realizada, mostrando o quão necessário é a utilização do ensino a distância (EaD) na atualidade.

O Futuro da EaD já chegou?

A EaD como já é sabido já bateu faz tempo a nossa porta e com isso o advento de todo e qualquer tipo de assunto, questão ou termo já poder ser tratado e apresentado de forma estruturada num treinamento ou curso na modalidade a distância, ou seja, não há nada que não possamos elaborar e trazer para dentro de um AVA³.

Para falarmos sobre o futuro mais uma vez temos que lembrar o passado e com isso vem à tona algumas informações importantes acerca do uso do ensino a distância, por exemplo: várias instituições no passado já utilizavam do recurso do ensino a distância como os cursos por correspondência (cartas, memorandos escritos a mão), telecursos (utilizando-se de recursos de vídeo – aulas gravadas, televisão e rádio (esse ainda mais antigo) para trazer o conhecimento aos mais variados lugares e pessoas.

Já dizia (Kenski, 2010), “a primeira experiência no Brasil, no entanto, não foi realizada pela via impressa, mas pelas ondas de rádio. Já em 1923, a Fundação da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro transmitia programas de literatura,

³ AVA são as iniciais de Ambiente Virtual de Aprendizagem. Por definição, um AVA é um sistema (ou software) que proporciona o desenvolvimento e distribuição de conteúdos diversos para cursos online e disciplinas semipresenciais para alunos em geral.

Um AVA é de fato um ambiente virtual desenvolvido para ajudar professores e tutores no gerenciamento de conteúdos e materiais complementares para os seus alunos e na gestão completa de cursos online. (Edools, Atual)

radiotelegrafia e telefonia, línguas e outros.” Já era realizado, principalmente aqui no Brasil um pouco do que a EaD já realiza hoje com os recursos de outrora.

O que esperar dessa EaD do Futuro?

Outra situação que veio surgindo com o tempo foi a necessidade de aprimorar esse “ensino a distância” com novos recursos e usando de novas metodologias de ensino, onde os desafios de implantá-lo de forma massiva foram sendo encontrados e combatidos, esquecendo de duas coisas muito importantes: a **qualidade** e a **organização do processo pedagógico**.

De acordo com (ENAP, 2006) “O conceito de qualidade resulta da preocupação e do comprometimento com a qualificação do sujeito” (apud Demo, 1985), a qualidade é fundamental no que tange a entrega de um curso, treinamento a distância, pois se queremos realizar de forma correta e com completude as informações a serem passadas, esta deve a premissa para garantir a integridade e confiabilidade do que se deseja ensinar. Princípio do ensino-aprendizagem.

Já o Processo Político Pedagógico adotado na grande maioria das IES⁴ ainda é o grande vilão, pois não valoriza um dos profissionais mais requisitados e responsável por grande parte da demanda de atividades e responsabilidades dentro da modalidade a distância: o **tutor**.

O Tutor é o grande responsável por invocar nos alunos a grande ideia de que o ensino e o aprendizado deve ser preservado, principalmente na modalidade a distância, pois na grande maioria das vezes, o mesmo faz o papel de professor-tutor; acumulando as atividades deste e também tarefas administrativas.

De forma presencial, o seu papel é ainda mais importante, pois revela a necessidade do aluno, na transição professor para tutor, entender e se fazer entender na nova “sociedade pedagógica” na qual ele está inserido.

⁴ **IES** – Instituição de Educação Superior. Aplicam-se a faculdades, universidades e centro universitários.

A tutoria, esta peça fundamental na modalidade a distância ainda sofre com a não regulamentação dessa atividade, e com isso, as IES fazem o que bem entendem (algumas tentam valorizar o profissional e as suas atividades em prol do bem maior: o aluno), mas ainda assim, em sua grade maioria não se preocupa com o desenvolvimento e com a qualidade do processo político pedagógico e entrega “apenas” mais um curso a distância, assim como todas as outras.

Quanto custa essa EaD do Futuro?

Segundo (Hack, 2011):

“O ensino superior a distância é uma prática ainda recente, se comparada às universidades presenciais. Os países passaram a investir na EaD somente quando aconteceram o barateamento e a regularização dos serviços postais, aproximadamente no ano de 1840, quando foi lançado, na Inglaterra, o primeiro selo da história do correio.”

Voltando um pouco na história e tentando acertar os pontos para continuar nessa nuance, o que queremos dizer é que desde muito tempo atrás já se pensava em monetizar esse tipo de aprendizado e regulariza-lo conforme as leis existentes das mais variadas épocas em que a modalidade se fez presente.

Ainda falando de investimentos, mas trazendo para os dias atuais, o que ainda vemos muito, principalmente em território nacional é a expansão da EaD em cada vez mais polos estudantis de ensino privado e público e com isso, uma falta de controle de qualidade e foco no ensino-aprendizagem cada vez maior..

Mas como contornar isso? Muito simples, a regularização das profissões envolvidas nessa modalidade de ensino, como já dito anteriormente: a profissão do tutor.

Acredito que o investimento em educação não pode ser somente financeiro, é estritamente necessário melhorarmos em tudo e temos que começar tratando a o ensino como ensino e não como negócio.

Essa expansão da EaD pode ser comprovada através de (Lemgruber, 2008):

“Os dados do Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância (ABRAEAD/2007) deixam claro que essa forma de educação veio para ficar e que a tendência é de um grande aumento nos próximos anos. Apesar de reconhecer que o levantamento é incompleto, essa publicação, editada pelo Instituto Monitor (SP) com apoio da Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED), contabilizou mais de dois milhões (2.279.070) de brasileiros como alunos de cursos de EaD, em 2006. Destacaram-se alguns gigantes do setor como os projetos Oi Futuro (Instituto Telemar) com mais de 500 mil alunos, SEBRAE com cerca de 300 mil, e outros, como a Fundação Bradesco, o Governo do Estado de São Paulo e o Senac, que se aproximaram de 100 mil alunos. Das matrículas em EaD, em 2006, interessa-nos especialmente os dados relativos às instituições credenciadas pelo Sistema de Ensino, que perfazem um total de 778.458 alunos. Desses, 74% eram estudantes de Graduação e Pós (credenciamento Federal), enquanto 26% estavam na Educação de Jovens e Adultos (EJA), no Ensino Médio, Fundamental e em cursos técnicos (credenciamento Estadual). Para se ter uma ideia da dimensão dessa expansão, basta dizer que ela significou um aumento de cerca de 150% em relação a 2004.”

Os dados acima são um pouco antigos, mas para comprovar essa expansão que atualmente está bem maior, as instituições só crescem e de forma desordenada. Tem que haver um controle, tanto pedagógico quanto econômico.

O custo dessa EaD do Futuro é realmente um custo, mas focado somente no que tange a realidade financeira das IES e não (claro que nem todas pensam dessa forma) na real necessidade que é se trazer um ensino de qualidade para todos.

Ainda (Leal & Souza, 2010) afirmam que dentre as questões ainda importantes temos as políticas públicas que são as ações e medidas do que o Estado adota para atender aos anseios e organizar a sociedade, a questão da educação torna-se uma das que mais merecem destaque. Isto por que, através da educação, oportuniza a inclusão social dos indivíduos de uma determinada sociedade, possibilitando a ascensão de classes, ou seja, desta forma determinamos com a educação, seja ela pública ou privada a divisão da sociedade e seu desenvolvimento “futuro”.

CONCLUSÃO

Educação e tecnologia sempre caminharam juntas. A tecnologia da educação é reflexo do modelo mental das pessoas do novo milênio, inseridas no contexto frenético da falta de tempo, num corre-corre para não se sair do lugar como já confirmava Lewis Carrol (2001) em Alice no País das Maravilhas e Através do Espelho (Fredric M. Litto, 2009).

Não podemos negar que a Tecnologia é fundamental no aprendizado à distância, seja através de plataformas de acesso à web (Internet) ou de transmissão de informações audiovisuais (vídeos, podcasts e etc.). A Tecnologia nos deu a oportunidade de experimentar esse aprendizado e o tempo, o entendimento de que essa evolução é só o início de uma parceria em expansão (Educação e Aprendizado).

Diante deste fato, aqui no Brasil fica ainda mais evidente o uso da EaD como principal meio de aprendizado entre profissionais de diversas áreas foi um divisor de águas, pois independentemente da formação, etnia e cultura, TODOS estão utilizando a EaD para aprender e ensinar, levando dessa forma o conhecimento aos locais mais distantes do nosso país.

Um país com um futuro a construir, ocupando vasta extensão territorial, com enormes diferenças regionais em termos de qualidade de vida, de desenvolvimento humano e de satisfação das necessidades básicas da população — como alimentação, saúde, educação moradia —, deve, necessariamente, ocupar-se, de maneira séria e responsável, com a educação de seu povo (Fredric M. Litto, 2012).

Para construirmos o Futuro, é necessário entender o Presente e respeitar o que aconteceu no Passado, principalmente na Educação e fazer isso de uma maneira melhor e entender que só assim é possível evoluirmos. Isso se chama Desenvolvimento.

O uso da inovação e o desenvolvimento da tecnologia são ainda mais evidenciados quando vemos que foi o uso da mesma que moldou/permitiu que o ensino a distância fosse implementado, e somente ela poderá nos dizer onde chegamos (presente) e em que ponto estaremos (futuro), por que a evolução não cessa e foi exatamente disso que falamos aqui.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ENAP. (2006). *Educação a distância em organizações públicas; mesa-redonda de pesquisa-ação*. Brasília: ENAP Escola Nacional de Administração Pública.

Fredric M. Litto, M. F. (2009). *Educação a distância: o estado da arte, volume 1*. São Paulo: Pearson.

Fredric M. Litto, M. F. (2012). *Educação a Distância: o estado da arte, volume 2*. São Paulo: Pearson.

- Hack, J. R. (2011). *Introdução à Educação a Distância*. Florianópolis: LLV/CCE/UFSC.
- Kenski, V. M. (s.d.). O Desafio da Educação a distância no Brasil. São Paulo. Fonte: <http://www.ufjf.br/revistaedufoco/files/2010/02/011.pdf>
- Leal, T. A., & Souza, G. S. (2010). *Educação a distância no Brasil: mudança social e tecnológica*. Acesso em 23 de 09 de 2017, disponível em Administradores.com: <http://www.administradores.com.br/artigos/economia-e-financas/educacao-a-distancia-no-brasil-mudanca-social-e-tecnologica/45755/>
- Lemgruber, M. S. (s.d.). *Educação a Distância: para além dos caixas eletrônicos*. Juiz de Fora.
- Silva, R. S. (2016). *Moodle 3 para Gestores, Autores e Tutores - Educação a Distância na Web 2.0*. São Paulo: Novatec.
- Vergara, S. C. (Janeiro de 2007). Estreitando relacionamentos na educação a distância. *Cadernos EBAPE.BR - Volume V - Edição Especial*, p. 8.
- WIKIPÉDIA. (2016). *Andragogia*. Acesso em 23 de 09 de 2017, disponível em WIKIPÉDIA: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Andragogia>